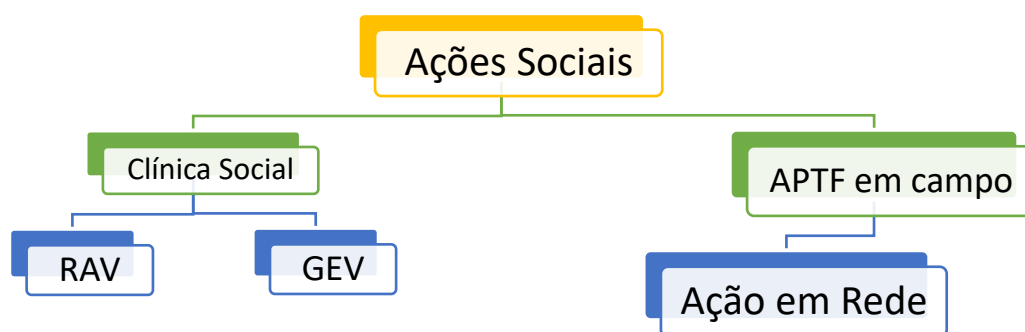




Histórico Ação em Rede

Gestão 2018/2020

Uma Associação só tem sentido na medida em que ela representa a vontade e a necessidade de todos os seus membros. Por isso, consideramos que o objetivo principal dessa gestão é conseguir a colaboração de todos os institutos para uma maior e melhor integração de todos os associados. Começamos por visitar os Institutos de forma a conhecer suas necessidades e desejos com relação à APTF. Assim pudemos formar uma equipe realmente representativa para a construção de uma voz uníssona dentro da APTF que respeite dentro do possível a todas as vozes do Coral de nossa instituição, para que a APTF tenha força e representatividade em todas as iniciativas e participações sociais que decidir integrar. Começamos, portanto, respondendo à pergunta que todos os institutos fizeram “Para que se associar a APTF?”. Nossa resposta e proposta foi a de que é importante associar-se para ter um espaço de troca e crescimento profissional; promover o sentimento de pertencimento; conceder acesso a publicações como artigos e livros; utilização do site APTF e de nossas mídias sociais como plataformas informativas e espaço para divulgação de trabalhos e eventos relacionados ao atendimento familiar, que ocorrem em São Paulo e no Brasil, através da ABRATEF. Ou seja, possibilidade de estar em contínua atualização e desenvolvimento. Garantir a possibilidade de fazer parte de nossas ações sociais.



Clínica Social:

RAV – Rede de Atendimento Voluntário: atendimento em consultório

GEV – Grupo de Estudos da Violência

APTF em campo:

Ação em Rede: Projetos sociais com atendimentos voltados para famílias e comunidades em vulnerabilidade social

Montamos nosso plano de ação a partir das reivindicações recebidas por ocasião das visitas aos Institutos, além de tudo o que já vem sendo oferecido pela APTF, pretendemos enfatizar a formação, o fortalecimento do papel do terapeuta de família e a prática, tanto em consultório como em campo por meio das ações sociais que promovam trocas e aproximações de diferentes abordagens, criando novos braços de intervenção, grupos de estudo com discussão de casos e supervisão.

Gestão 2020/2022

Nesta nova gestão vamos dar continuidade a todos os projetos, sedimentando e fortalecendo as ações em rede, dando visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelos institutos, núcleos, associados e parceiros.

Serão utilizados em rede os recursos das ações sociais: RAV, GEV e Ação em Rede enriquecendo-os com a participação dos associados, vinculados ou não a um instituto. Todos, reconhecidamente competentes. Assim, acreditamos atender as solicitações de maior participação de todos os associados, institutos, núcleos e parceiros na APTF, a qual poderá ser a casa comum dos terapeutas de família de São Paulo, e que transmita nas suas atividades a integração e a união de opiniões, ainda que divergentes, para adquirir ainda maior respeitabilidade e força como instituição que trabalhe unida para alcançar os

objetivos a que se propõe. Desta forma, poderemos mais facilmente atingir a unidade desejada por todos e ao mesmo tempo conseguirmos um maior compartilhamento de nossas atividades institucionais, o que enriquecerá a todos. O projeto Ação em Rede foi criado em 2019, pela Associação Paulista de Terapia Familiar tendo como objetivo reunir algumas das principais finalidades da APTF:

- Congregar os profissionais da Área da Saúde e Profissões afins, que trabalhem ou tenham interesse na área de Terapia Familiar e de Casais;
- Contribuir para o aprimoramento científico e técnico desses profissionais, incentivando o estudo, pesquisa e intercâmbio das experiências terapêuticas;
- Reunir as entidades que contribuem para o aprimoramento científico e/ou técnico em Terapia Familiar em nosso Estado, visando sua integração;
- Incentivar o intercâmbio e cooperação entre associações e grupos congêneres, prestando consultorias, quando solicitada, a associações e grupos afins;
- Promover, realizar e incentivar os associados a criarem e/ou participarem de projetos sociais voltados para famílias e comunidades em vulnerabilidade social, podendo fazer parcerias com órgãos públicos e privados, privilegiando a formação e fortalecimento de redes sociais;
- Alicerçar as diferentes práticas no atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social, dando visibilidade aos projetos desenvolvidos pelos institutos, núcleos, associados e parceiros.

O Projeto Ação em Rede

Para atingir os objetivos do projeto, buscamos parcerias com instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social, construímos um projeto piloto com duração de um ano para avaliar cada instrumento de intervenção e adequar o mais próximo possível da realidade local. A divulgação do projeto aos associados será feita pelas redes sociais, site da APTF e e-mail. Apresentamos o projeto aos institutos e núcleos. Contamos com a participação dos institutos e núcleos e, dos associados para compor esta empreitada. O acompanhamento e supervisão dos atendimentos poderá ser feito pelos institutos, núcleos e associados Titulares. Os interessados em participar dos projetos, deverão solicitar formalmente sua inclusão, cumprindo os termos de voluntariado. O

trabalho voluntario poderá ser considerado como prática supervisionada, compondo as horas de formação para titulação. Os participantes receberão desconto significativo na anuidade. As parcerias envolvem trabalhos e práticas distintas de acordo com seus objetivos e público-alvo. A seguir, apresentamos os diferentes contextos de cada projeto:

1. Parceria com o Instituto Coexistência

Avenida Eng. Alberto de Zagottis, 1000 - Jardim Marajoara

O Instituto Coexistência inicialmente operando como Centro Social, atua desde 1998 nas frentes de educação, esportes e musicalidade, alcançando mais de 250 pessoas direta ou indiretamente na região de Jardim das Fontes, subprefeitura de Parelheiros, na zona Sul da cidade de São Paulo. Seu Estatuto Social, formalizado em 2013, tem como finalidade a ajuda humanitária, a educação, a cultura e o desenvolvimento físico através de atividades recreativas. O Instituto possui em seu escopo de atuação o Projeto Espelho Meu, que tem como objetivo despertar o olhar da comunidade para a mulher em situação de violência a partir da criação de mecanismos para o acolhimento, auto reconhecimento e empoderamento feminino. Atuações da APTF junto ao Projeto Espelho Meu:

1.1. Intervenção com os voluntários

Objetivo: fazer com que os voluntários a partir de reflexões e ações práticas, tornem-se multiplicadores na identificação, mediação e prevenção da violência. Público-alvo: aproximadamente 100 pessoas que participam do projeto como voluntários.

1.2. Atendimento a Casa das Mulheres Vivas (CDCM – Centro de Defesa e Convivência da Mulher)

Objetivo: atender famílias em situação de vulnerabilidade

Público-alvo: mulheres que estão em situação de violência, que já superaram o ciclo da região Sul/Campo Limpo.

1.3. Livro Penhas Vivas

O livro “Penhas Vivas” possui relatos de casos de mulheres que romperam com o ciclo da violência e obtiveram apoio da rede de prevenção, enxergaram novas possibilidades e despertaram para uma retomada de suas histórias de vida.

Objetivo: divulgação do livro através de exposição itinerante e discussão e, com sua publicação despertar o interesse da população em geral sobre o tema e inspirar mulheres em situação de violência sobre a real possibilidade de romperem o ciclo.

2. Parceria com a Escolas da Rede Pública (Diretoria de Ensino – Região Sul 3)

Avenida Alcindo Ferreira, no 04 – Jardim Cruzeiro

As Diretorias de Ensino têm, em suas respectivas áreas de circunscrição e em articulação com as unidades centrais da Secretaria, as seguintes atribuições gerir o processo de ensino-aprendizagem no cumprimento das políticas, diretrizes e metas da educação; monitorar os indicadores de desempenho das escolas para o atendimento das metas da Secretaria; supervisionar e acompanhar o funcionamento das escolas, propor e acompanhar a prestação de serviços aos alunos; implementar, em articulação com a Escola de Formação e aperfeiçoamento dos Professores, programas de educação continuada de docentes e demais servidores da Diretoria de Ensino; articular as atividades do Núcleo Pedagógico com as da Equipe de Supervisão de Ensino, para garantir unidade e convergência na orientação às escolas.

Em parceria com a Diretoria de Ensino – Região Sul 3, a APTF realizará as seguintes intervenções:

2.1. Intervenção com diretores, coordenadores e orientadores

Objetivo: trabalhar os conceitos de família, apresentar aspectos emocionais e afetivos que interferem no desempenho e desenvolvimento de seus membros, fortalecer o papel do educador como multiplicador de uma atitude não-violenta na sua relação com os alunos, prevenindo ações violentas; intervenções semestrais.

Público-alvo: diretores, coordenadores e orientadores (100 profissionais)

2.2. Intervenções com as famílias dos alunos

Objetivo: trabalhar os conceitos de família, temas como o desafio de educar os filhos, valores e limites na educação, educação para o amor e autonomia etc.; apresentar aspectos emocionais e afetivos que interferem no desempenho e desenvolvimento de seus membros.

Público-alvo: pais de alunos.

3. Parceria com o Instituto Mara Gabrielli

Avenida Rebouças, 3970 – 2o subsolo – Pinheiros

O Instituto Mara Gabrielli é uma organização sem fins lucrativos nascida com a missão de colaborar para a inclusão e autonomia de pessoas com deficiência. Fundado em 1997, alguns anos após o acidente de carro que deixou a publicitária e psicóloga Mara Gabrielli tetraplégica, o IMG despontou inicialmente com dois focos: fomento às pesquisas para a cura de paralisias e apoio ao paradesporto.

Ao longo do tempo, no entanto, a organização cresceu e expandiu seu escopo à área de assistência social, operando em projetos voltados para comunidades carentes onde residem pessoas com deficiência. Nestes 20 anos de trabalho, o Instituto Mara Gabrielli vem consolidando-se como uma organização de marca própria, referência em inclusão, acessibilidade e promoção da cidadania de pessoas com deficiência.

1. Mutirão Cadê Você?

Descrição: Resgatar a dignidade de pessoas com deficiência que vivem em condição de extrema vulnerabilidade social. Semestralmente, o mutirão organizado pelo Instituto Mara Gabrielli, localiza e identifica pessoas com deficiência moradoras de grandes comunidades carentes, levando a esse público informações sobre os principais serviços nas áreas de saúde, trabalho, acessibilidade, educação e direito.

Objetivo: Atendimento às famílias triadas no Mutirão Cadê Você.

Público-alvo: famílias triadas no mutirão.

4. Parceria com a Pastoral do Povo da Rua

A Pastoral do Povo da Rua atua na defesa dos direitos do povo de rua, não apenas em sua organização, mas também em ações diretas junto aos órgãos

públicos. Fundada há cerca de 30 anos, a Pastoral tem sede própria desde 1997, quando a Casa de Oração foi construída com verbas de um prêmio concedido por budistas do Japão ao cardeal emérito e arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns. Atualmente, o padre Julio Lancelotti coordena a Pastoral do Povo da Rua de São Paulo. A Casa de Oração não é uma prestadora de serviços. Ela é uma comunidade com um espaço físico que serve como centro da pastoral e espaço de encontros.

A ação da APTF com a Pastoral do Povo da Rua consistirá em atendimentos na Casa de Oração e para os voluntários da Paróquia São Miguel.

4.1. Casa de Oração

Pastoral do Povo da Rua - Rua Djalma Dutra, 3 – Luz

Objetivo: Promover a reconstrução do vínculo familiar e inserção social Público-alvo: pessoas em situação de rua.

4.2. Paróquia São Miguel Arcanjo

Rua Taquari, 1100 - Mooca

Objetivo: Instrumentalizar a escuta dos voluntários

Público-alvo: voluntários que prestam atendimento (escuta) às pessoas em situação de rua.

5. Parceria com o Instituto de Apoio à Família

Avenida Novo Osasco, 1100 – Jardim Novo Osasco

O Instituto de Apoio à Família, está localizado em Osasco, oferece gratuitamente à população oficinas de artesanato, alfabetização de jovens e adultos, ensino de línguas e informática, curso de gestante, doação de enxoval para bebês e cestas básicas. Também são oferecidas consultas médicas, odontológicas, jurídicas, psicológicas e cadeiras de rodas. Dispõe de bazar e farmácia comunitária e outros serviços conveniados.

A ação da APTF no Instituto de Apoio à Família será um trabalho com gestantes da comunidade de Osasco e suas famílias (Rua Arão Adler, 160 – Parque Continental – São Paulo/SP).

Desta forma, poderemos mais facilmente atingir a unidade desejada por todos e ao mesmo tempo conseguirmos um maior compartilhamento de nossas atividades institucionais, o que enriquecerá a todos, contemplando uma das principais finalidades da APTF, que é:

Congregar os profissionais da Área da Saúde e Profissões afins, que trabalham ou têm interesse na área de Terapia Familiar e de Casais sem descuidar do compromisso que a APTF sempre teve com a formação.

Para a execução de tais objetivos, foi constituída a **CHAPA AÇÃO EM REDE**, constituída pelos nomes que seguem.

PARA

Presidente: Agda Maria Tuzino Leite Maffei

Vice-presidente: Verônica A. da Motta Cezar-Ferreira

Primeira secretária: Roberta Payá

Segunda secretária: Marcia Zalcman Setton

Primeira tesoureira: Isabel Aparecida Martins Ferreira

Segunda tesoureira: Ivana Freitas de Oliveira

Suplentes: Adriana Scoz da Cunha Lima, Claudia Lopes da Silva e Elisete Leite Garcia

Conselho Consultivo: Maria Luiza Dias Garcia, Marcia Moreira Volponi e Mathilde Neder

Conselho Fiscal: Fabiane Moraes de Siqueira, Maria Gabriela Mantaut Leifert e Maria Luiza Moreno Carmona